

**Ata da 26ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos 2026**

Ao 27º (vigésimo sétimo) dia do mês de janeiro de 2026, às 9h, realizou-se a 26ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do IPSEL – CI/IPSEL, de forma presencial. Participaram da reunião os membros do Comitê de Investimentos Stephany Saturno Clemente, Bianca Cristina Gomes e Denis Alexandre Ferreira da Silva, nomeados pela Portaria nº 832/2025. Com todos os presentes reunidos, a reunião foi iniciada com a análise da minuta da Política de Investimentos do exercício de 2026 a qual foi encaminhada pela consultoria de investimentos contratada, e que foi previamente disponibilizada aos membros para avaliação técnica. A análise concentrou-se nos principais eixos do documento: o cenário econômico, a definição da meta atuarial, a estratégia de alocação dos recursos e a aderência do conteúdo às normas vigentes aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS.

No que se refere ao cenário econômico, o Comitê observou que a minuta apresenta diagnóstico abrangente e atualizado do ambiente macroeconômico nacional e internacional, considerando indicadores de atividade econômica, mercado de trabalho, inflação, política monetária e situação fiscal. Destaca-se a avaliação do contexto de juros elevados no Brasil, com manutenção da taxa Selic em patamar restritivo, bem como a expectativa de início do ciclo de flexibilização monetária ao longo de 2026. O documento também analisa os reflexos desse cenário sobre os diferentes segmentos de investimento, apontando maior atratividade relativa dos ativos de renda fixa, sem desconsiderar oportunidades pontuais nos mercados de renda variável e investimentos no exterior, sempre condicionadas ao perfil de risco do RPPS.

Quanto à meta atuarial, o Comitê constatou que a política estabelece parâmetros consistentes com a avaliação atuarial vigente, utilizando como referência a Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média – ETTJ, em conformidade com a Portaria MTP nº 2.019/2025. A meta atuarial projetada para 2026 foi fixada em 9,77% ao ano, resultante da taxa real de juros de 5,50% acrescida da expectativa de inflação de 4,05%, conforme projeções do Relatório Focus. O Comitê avaliou que a meta definida é tecnicamente fundamentada, compatível com o perfil do passivo previdenciário e aderente à necessidade de manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial do regime.

No tocante à estratégia de alocação dos recursos, o Comitê verificou que a minuta contempla a definição clara de limites mínimos, estratégia alvo e limites máximos para cada segmento de aplicação, em consonância com a Resolução CMN nº 4.963/2021. A estratégia proposta reflete o enquadramento do RPPS como investidor de perfil conservador, priorizando a alocação

**Ata da 26ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos 2026**

majoritária em ativos de renda fixa, especialmente fundos referenciados em títulos públicos, sem prejuízo da possibilidade de diversificação gradual, observados os limites legais, a liquidez da carteira e a compatibilidade com os fluxos atuariais. O Comitê entendeu que a estratégia está alinhada ao atual estágio patrimonial do RPPS, à sua condição de liquidez e à busca de retornos compatíveis com a meta atuarial definida.

De forma geral, o Comitê de Investimentos concluiu que a minuta da Política de Investimentos para o exercício de 2026 encontra-se tecnicamente adequada, bem estruturada e em conformidade com a legislação vigente, refletindo de maneira coerente o cenário econômico projetado, a meta atuarial estabelecida e a estratégia de alocação proposta. Após análise detalhada, não foram identificadas ressalvas, recomendações de ajuste ou inconsistências relevantes que comprometam o conteúdo do documento. Assim, o Comitê manifesta-se favoravelmente à aprovação da minuta, para posterior deliberação pelos órgãos competentes do RPPS.

Na sequência, foi apresentado e analisado o Relatório Geral de Investimentos referente ao mês de dezembro de 2025, o qual demonstrou patrimônio total de R\$ 195.104,09, com rentabilidade mensal de 0,73% e rentabilidade acumulada no exercício de 9,43%, em conformidade com a meta atuarial do período. Verificou-se que os recursos permanecem aplicados em renda fixa, e estão de acordo com a Política de Investimentos do Instituto, com adequada liquidez. Após a análise, o Comitê decidiu, por unanimidade, manter a atual forma de aplicação dos recursos, considerando os bons resultados apresentados e a segurança da carteira.

Em continuidade aos trabalhos, foi realizada a análise do Panorama Econômico referente a janeiro de 2026, destacando que a economia brasileira encerrou 2025 com crescimento principalmente no setor de serviços, enquanto a indústria permaneceu em retração, com mercado de trabalho ainda aquecido e melhora da confiança do consumidor. Registrhou-se que a inflação fechou o ano em 4,26%, dentro do limite da meta, e que o Banco Central manteve a taxa Selic em 15% ao ano, diante das incertezas econômicas e fiscais. Quanto aos investimentos, observou-se melhor desempenho da renda fixa de curto prazo, maior oscilação nos títulos de longo prazo e a recomendação de manter estratégia mais conservadora, especialmente em aplicações atreladas ao CDI e títulos mantidos até o vencimento.

O Comitê de Investimentos analisou ainda as informações financeiras referentes ao exercício de 2025, com destaque para as receitas arrecadadas pelo IPSEL ao longo do ano. Foram

## Ata da 26ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos 2026

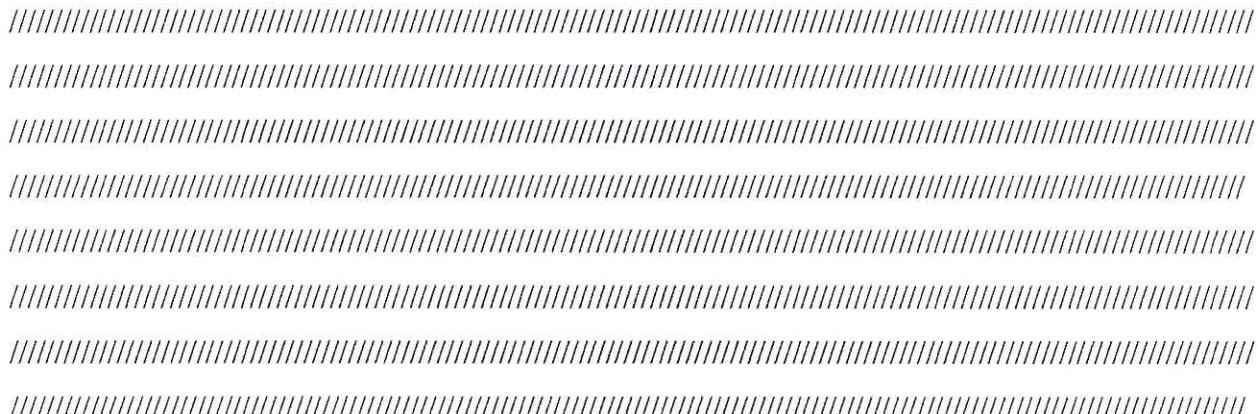
apresentados os valores das contribuições dos servidores ativos dos órgãos municipais: Prefeitura, Fundos de Saúde, Educação, Ação Social, Câmara Municipal e servidores cedidos, bem como as contribuições dos aposentados e pensionistas. Também foram demonstradas as contribuições patronais realizadas pelos mesmos entes, além das receitas provenientes de compensação previdenciária, da remuneração dos recursos aplicados e de outras receitas do RPPS.

Por fim, registrou-se o recebimento das contribuições relativas à alíquota suplementar patronal, destinadas ao equilíbrio financeiro e atuarial do Instituto, evidenciando o acompanhamento das obrigações previdenciárias ao longo do exercício. Destacou-se que todos os órgãos realizaram os repasses dentro dos prazos de vencimento, o que contribui para a regularidade financeira do Instituto.

Nada mais havendo a tratar, Stephany Saturno Clemente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros do Comitê de Investimentos: Bianca Cristina Gomes  
Bianca Cristina Gomes, Denis A. F. da Silva Denis Alexandre Ferreira da Silva e Stephany Saturno Clemente Stephany Saturno Clemente.

Ficam anexados a esta ata os seguintes documentos:

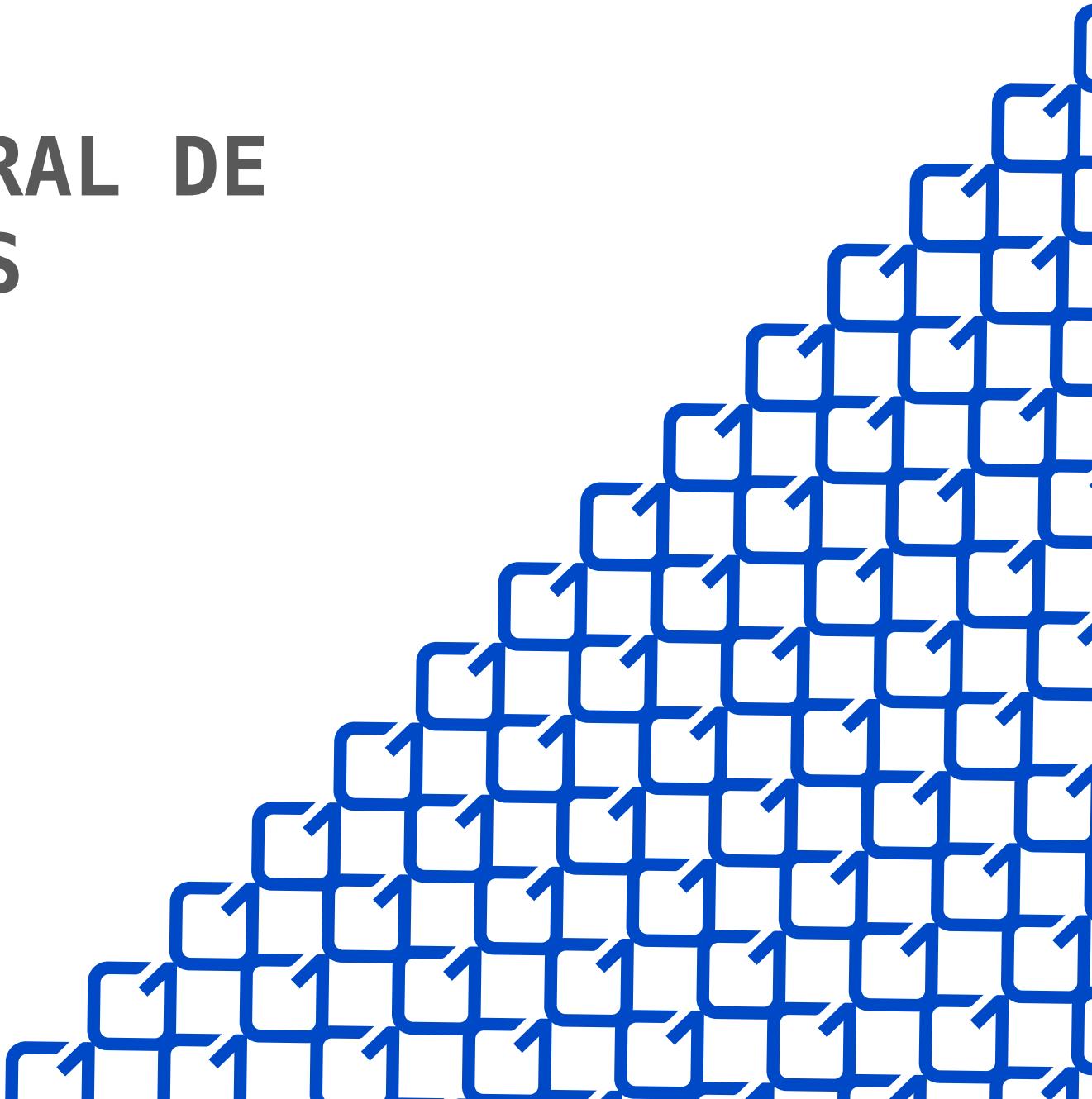
- Relatório Analítico de Investimentos – Dezembro/2025;
- Panorama Econômico – Janeiro/2026;
- Slides da Apresentação.



# RELATÓRIO GERAL DE INVESTIMENTOS

 Dezembro/2025

LEMA



## Patrimônio

**R\$ 195.104,09**

## Rentabilidade

Mês	Acum.
1,14%	14,51%

## Meta

Mês	Acum.
0,73%	9,43%

## Gap

Mês	Acum.
0,40p.p.	5,08p.p.

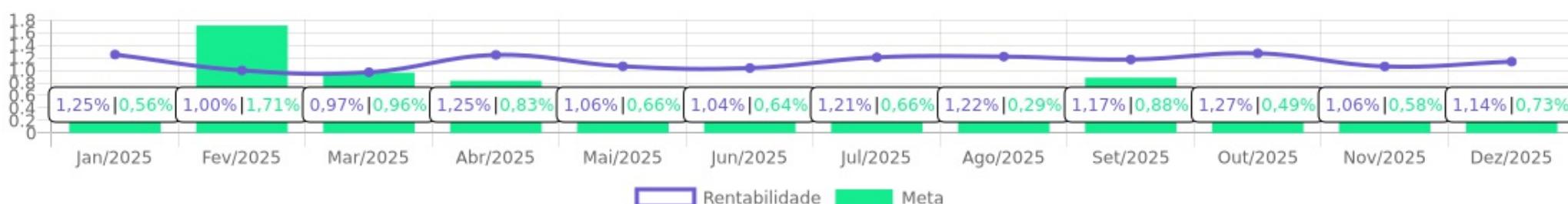
VaR<sub>1,252</sub>

0,09%

## Evolução do Patrimônio

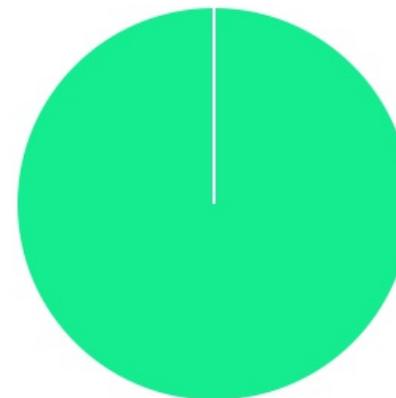


## Comparativo (Rentabilidades | Metas)

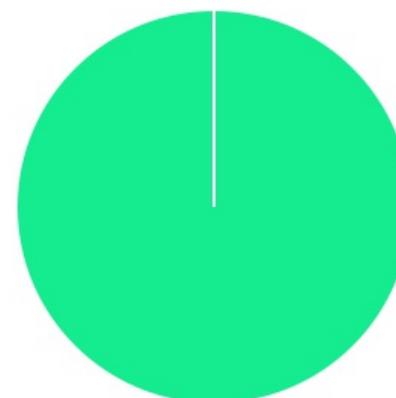


ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	CARÊN.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	R\$ 158.109,42	100,00%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 1.640,16	0,80%	0,20%
Total investimentos	R\$ 158.109,42	100,00%				R\$ 1.640,16	1,14%	
Disponibilidade	R\$ 36.994,67		-				-	-
<b>Total patrimônio</b>	<b>R\$ 195.104,09</b>	<b>100,00%</b>					-	-

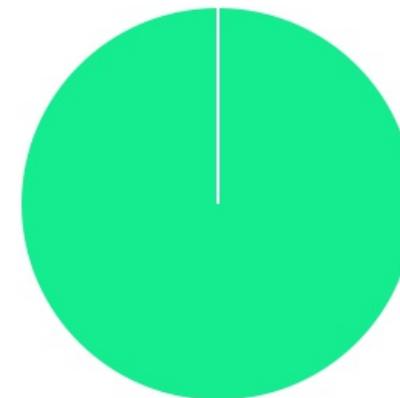
CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	100,00%	R\$ 158.109,42	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 158.109,42</b>	



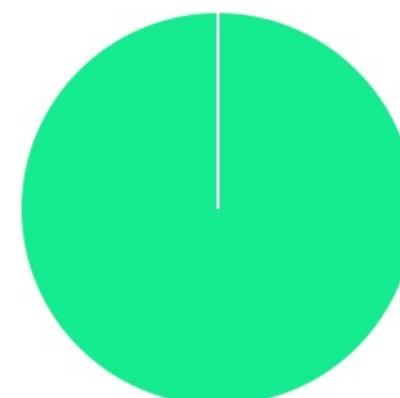
ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
7, I "b"	100,00%	R\$ 158.109,42	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 158.109,42</b>	



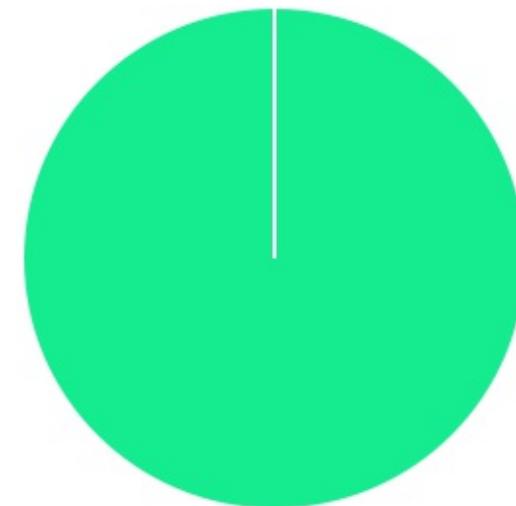
GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA DISTRIBUIDORA	100,00%	R\$ 158.109,42	
Total	100,00%	R\$ 158.109,42	



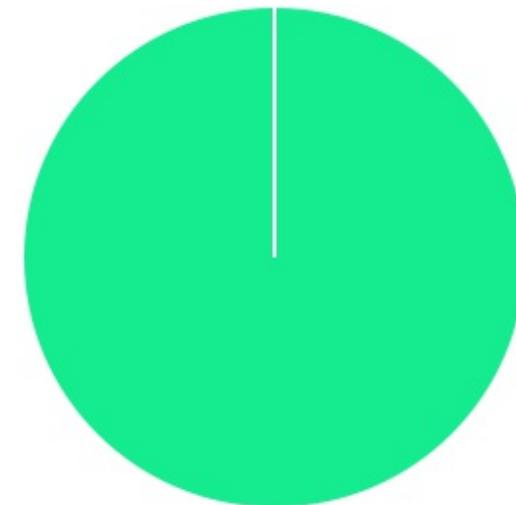
ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA ECONOMICA	100,00%	R\$ 158.109,42	
Total	100,00%	R\$ 158.109,42	



BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
IRF-M 1	100,00%	R\$ 158.109,42	<div style="width: 100%; height: 10px; background-color: #2e6b2e;"></div>
Total	100,00%	R\$ 158.109,42	



LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	100,00%	R\$ 158.109,42	<div style="width: 100%; height: 10px; background-color: #2e6b2e;"></div>
Total	100,00%	R\$ 158.109,42	



RENDAS FIXAS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 158.109,42	100.00%	-	-	-
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Renda Fixa - 7, III "a"	60%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	60%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Debêntures - 7, V "c"	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Fixa		R\$ 158.109,42	100.00%			
RENDAS VARIÁVEIS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	30%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI de Índices Ações - 8, II	30%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Variável		R\$ 0,00	0.00%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Ações - BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Investimentos no Exterior		R\$ 0,00	0.00%			

<b>FUNDOS ESTRUTURADOS</b>	<b>RESOLUÇÃO(%)</b>	<b>CARTEIRA (R\$)</b>	<b>(%)</b>	<b>POLÍTICA DE INVESTIMENTO</b>		
				<b>Inferior(%)</b>	<b>Alvo(%)</b>	<b>Superior(%)</b>
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
FI em Participações - 10, II	5%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
<b>Total Fundos Estruturados</b>		<b>R\$ 0,00</b>	<b>0,00%</b>			
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>RESOLUÇÃO(%)</b>	<b>CARTEIRA (R\$)</b>	<b>(%)</b>	<b>Inferior(%)</b>	<b>Alvo(%)</b>	<b>Superior(%)</b>
				-	-	-
FI Imobiliário - 11	5%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
<b>Total Fundos Imobiliários</b>		<b>R\$ 0,00</b>	<b>0,00%</b>			
<b>EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS</b>	<b>RESOLUÇÃO(%)</b>	<b>CARTEIRA (R\$)</b>	<b>(%)</b>	<b>Inferior(%)</b>	<b>Alvo(%)</b>	<b>Superior(%)</b>
				-	-	-
Empréstimos Consignados - 12	5%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
<b>Total Empréstimos Consignados</b>		<b>R\$ 0,00</b>	<b>0,00%</b>			
<b>Total Global</b>		<b>R\$ 158.109,42</b>	<b>100,00%</b>			

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
<b>2025</b>						
Janeiro	R\$ 165.514,35	R\$ 201.995,67	0,56%	R\$ 1.896,07	1,25%	0,69p.p.
Fevereiro	R\$ 201.995,67	R\$ 174.701,74	1,71%	R\$ 1.874,50	1,00%	-0,72p.p.
Março	R\$ 174.701,74	R\$ 203.556,63	0,96%	R\$ 1.438,40	0,97%	0,01p.p.
Abril	R\$ 203.556,63	R\$ 312.965,35	0,83%	R\$ 2.079,97	1,25%	0,41p.p.
Maio	R\$ 312.965,35	R\$ 169.753,88	0,66%	R\$ 1.624,72	1,06%	0,40p.p.
Junho	R\$ 169.753,88	R\$ 305.750,45	0,64%	R\$ 1.827,72	1,04%	0,39p.p.
Julho	R\$ 305.750,45	R\$ 175.253,82	0,66%	R\$ 2.027,56	1,21%	0,54p.p.
Agosto	R\$ 175.253,82	R\$ 209.440,60	0,29%	R\$ 2.259,46	1,22%	0,93p.p.
Setembro	R\$ 209.440,60	R\$ 306.617,11	0,88%	R\$ 2.036,30	1,17%	0,29p.p.
Outubro	R\$ 306.617,11	R\$ 179.330,13	0,49%	R\$ 1.974,39	1,27%	0,78p.p.
Novembro	R\$ 179.330,13	R\$ 167.433,41	0,58%	R\$ 1.492,65	1,06%	0,48p.p.
Dezembro	R\$ 167.433,41	R\$ 195.104,09	0,73%	R\$ 1.640,16	1,14%	0,40p.p.
<b>Total</b>	<b>R\$ 167.433,41</b>	<b>R\$ 195.104,09</b>	<b>9,43%</b>	<b>R\$ 22.171,90</b>	<b>14,51%</b>	<b>5,08p.p.</b>
<b>2024</b>						
Janeiro	R\$ 205.420,65	R\$ 167.742,29	0,82%	R\$ 1.119,14	0,91%	0,10p.p.
Fevereiro	R\$ 167.742,29	R\$ 167.218,20	1,23%	R\$ 1.073,04	0,74%	-0,48p.p.
Março	R\$ 167.218,20	R\$ 170.759,98	0,56%	R\$ 1.090,84	0,80%	0,24p.p.
Abril	R\$ 170.759,98	R\$ 186.157,65	0,78%	R\$ 789,61	0,58%	-0,19p.p.
Maio	R\$ 186.157,65	R\$ 195.337,20	0,86%	R\$ 1.012,99	0,76%	-0,10p.p.
Junho	R\$ 195.337,20	R\$ 179.289,59	0,61%	R\$ 1.152,59	0,61%	0,00p.p.
Julho	R\$ 179.289,59	R\$ 156.903,71	0,78%	R\$ 1.243,66	0,93%	0,15p.p.

Agosto	R\$ 156.903,71	R\$ 160.014,23	0,38%	R\$ 1.237,01	0,75%	0,37p.p.
Setembro	R\$ 160.014,23	R\$ 344.558,55	0,84%	R\$ 1.121,77	0,81%	-0,03p.p.
Outubro	R\$ 344.558,55	R\$ 179.639,53	0,96%	R\$ 1.172,69	0,83%	-0,13p.p.
Novembro	R\$ 179.639,53	R\$ 178.152,42	0,79%	R\$ 867,94	0,55%	-0,24p.p.
Dezembro	R\$ 178.152,42	R\$ 165.514,35	0,92%	R\$ 1.765,77	0,69%	-0,22p.p.
Total	R\$ 178.152,42	R\$ 165.514,35	9,93%	R\$ 13.647,05	9,33%	-0,60p.p.
<b>2023</b>						
			IPCA + 4,71% a.a.			
Janeiro	R\$ 2.197.897,77	R\$ 1.889.320,33	0,91%	R\$ 22.346,72	1,12%	0,21p.p.
Fevereiro	R\$ 1.889.320,33	R\$ 1.672.887,63	1,22%	R\$ 15.483,41	0,97%	-0,26p.p.
Março	R\$ 1.672.887,63	R\$ 1.459.539,76	1,09%	R\$ 17.456,64	1,21%	0,11p.p.
Abril	R\$ 1.459.539,76	R\$ 1.458.029,44	0,99%	R\$ 11.447,77	0,84%	-0,16p.p.
Maio	R\$ 1.458.029,44	R\$ 1.018.609,56	0,61%	R\$ 12.573,18	1,12%	0,51p.p.
Junho	R\$ 1.018.609,56	R\$ 761.734,30	0,30%	R\$ 8.675,24	1,53%	1,23p.p.
Julho	R\$ 761.734,30	R\$ 421.836,85	0,50%	R\$ 6.210,39	0,98%	0,47p.p.
Agosto	R\$ 421.836,85	R\$ 148.890,44	0,61%	R\$ 3.428,44	0,87%	0,25p.p.
Setembro	R\$ 148.890,44	R\$ 155.990,77	0,64%	R\$ 310,63	0,04%	-0,60p.p.
Outubro	R\$ 155.990,77	R\$ 149.001,08	0,62%	R\$ 673,26	0,39%	-0,23p.p.
Novembro	R\$ 149.001,08	R\$ 159.750,39	0,66%	R\$ 1.399,33	0,98%	0,31p.p.
Dezembro	R\$ 159.750,39	R\$ 205.420,65	0,94%	R\$ 633,48	0,89%	-0,06p.p.
Total	R\$ 159.750,39	R\$ 205.420,65	9,55%	R\$ 100.638,49	11,48%	1,93p.p.
<b>2022</b>						
			IPCA + 5,04% a.a.			
Janeiro	R\$ 7.080.418,81	R\$ 6.424.781,00	0,95%	R\$ 93.911,92	1,38%	0,43p.p.
Fevereiro	R\$ 6.424.781,00	R\$ 6.144.282,86	1,42%	R\$ 26.550,97	0,43%	-0,99p.p.

Março	R\$ 6.144.282,86	R\$ 5.819.670,41	2,03%	R\$ 111.348,39	1,74%	-0,29p.p.
Abril	R\$ 5.819.670,41	R\$ 5.075.933,33	1,47%	R\$ -5.902,17	-0,19%	-1,66p.p.
Maio	R\$ 5.075.933,33	R\$ 5.157.742,25	0,88%	R\$ 55.132,26	1,05%	0,17p.p.
Junho	R\$ 5.157.742,25	R\$ 4.797.398,95	1,08%	R\$ 12.162,99	0,28%	-0,80p.p.
Julho	R\$ 4.797.398,95	R\$ 3.855.655,69	-0,27%	R\$ 20.920,96	0,62%	0,89p.p.
Agosto	R\$ 3.855.655,69	R\$ 3.423.758,70	0,05%	R\$ 21.666,54	0,52%	0,47p.p.
Setembro	R\$ 3.423.758,70	R\$ 2.954.204,24	0,12%	R\$ 19.431,05	0,67%	0,55p.p.
Outubro	R\$ 2.954.204,24	R\$ 2.504.052,63	1,00%	R\$ 30.773,84	1,13%	0,13p.p.
Novembro	R\$ 2.504.052,63	R\$ 2.336.765,37	0,82%	R\$ 18.343,87	0,88%	0,06p.p.
Dezembro	R\$ 2.336.765,37	R\$ 2.197.897,77	1,03%	R\$ 23.978,18	1,15%	0,12p.p.
Total	R\$ 2.336.765,37	R\$ 2.197.897,77	11,12%	R\$ 428.318,80	10,07%	-1,05p.p.

2021	IPCA + 5,16% a.a.					
Janeiro	R\$ 10.413.771,12	R\$ 9.645.941,82	0,67%	R\$ -72.959,93	-0,72%	-1,39p.p.
Fevereiro	R\$ 9.645.941,82	R\$ 9.352.823,14	1,28%	R\$ -108.415,53	-1,15%	-2,43p.p.
Março	R\$ 9.352.823,14	R\$ 9.139.019,62	1,35%	R\$ 63.476,51	0,71%	-0,64p.p.
Abril	R\$ 9.139.019,62	R\$ 9.047.329,95	0,73%	R\$ 73.778,58	0,82%	0,09p.p.
Maio	R\$ 9.047.329,95	R\$ 8.845.361,79	1,25%	R\$ 113.830,47	1,27%	0,02p.p.
Junho	R\$ 8.845.361,79	R\$ 8.577.856,80	0,95%	R\$ -14.498,70	-0,15%	-1,10p.p.
Julho	R\$ 8.577.856,80	R\$ 8.236.357,32	1,38%	R\$ -23.627,49	-0,33%	-1,71p.p.
Agosto	R\$ 8.236.357,32	R\$ 7.952.033,71	1,29%	R\$ -10.750,93	-0,10%	-1,39p.p.
Setembro	R\$ 7.952.033,71	R\$ 7.622.785,82	1,58%	R\$ -41.003,89	-0,57%	-2,15p.p.
Outubro	R\$ 7.622.785,82	R\$ 7.277.661,79	1,67%	R\$ -35.420,58	-0,49%	-2,16p.p.
Novembro	R\$ 7.277.661,79	R\$ 7.125.031,08	1,37%	R\$ 82.672,91	1,13%	-0,24p.p.

Dezembro	R\$ 7.125.031,08	R\$ 7.080.418,81	1,15%	R\$ 63.128,32	0,92%	-0,23p.p.
Total	R\$ 7.125.031,08	R\$ 7.080.418,81	15,74%	R\$ 90.209,74	1,32%	-14,42p.p.

ATIVO	CNPJ	Mês (%)	Ano (%)	RENTABILIDADE		
				12 meses (%)	24 meses (%)	Início (%)
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI...	10.577.519/0001-90	-	-	9,11%	-	5,04%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	03.737.206/0001-97	-	-	9,34%	-	12,73%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	23.215.097/0001-55	-	-	8,14%	-	6,88%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI...	10.740.670/0001-06	0,80%	11,54%	11,54%	19,94%	41,55%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI...	11.060.913/0001-10	-	-	8,53%	-	12,35%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	10.740.658/0001-93	-	-	0,63%	-	-2,25%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	14.386.926/0001-71	-	-	7,85%	-	10,86%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	17.502.937/0001-68	-	-	-	-	-6,96%
CAIXA BRASIL TP FI RF LP	05.164.356/0001-84	-	-	9,48%	-	11,10%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS...	15.154.441/0001-15	-	-	-11,66%	-	-8,32%
CAIXA JUROS E...	14.120.520/0001-42	-	-	-	-	1,57%
CAIXA ALIANÇA TP FI RF	05.164.358/0001-73	-	-	-	-	1,34%
CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES	05.900.798/0001-41	-	-	2,90%	-	-1,12%
CAIXA BOLSA AMERICANA...	30.036.235/0001-02	-	-	-	-	12,24%

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U.	MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
				COMPRA				
Total Públicos						R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 ( 0,00% )
Total Privados						R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 ( 0,00% )
<b>Total Global</b>						R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 ( NaN% )

# Panorama Econômico

Jan/2026

Em dezembro, a economia brasileira mostrou sinais mistos, com avanço dos serviços e mercado de trabalho ainda apertado, enquanto a indústria seguiu em contração. A inflação encerrou 2025 em 4,26%, abaixo do teto da meta, e o Copom manteve a Selic em 15% ao ano. No cenário externo, os Estados Unidos combinaram desaceleração do emprego com atividade ainda resiliente, enquanto Europa e China indicaram expansão moderada e perda de fôlego, mantendo os bancos centrais em viés cauteloso.

## NO BRASIL

A economia brasileira encerrou 2025 com dinamismo em setores relevantes, embora o cenário permaneça condicionado por juros elevados e crédito restritivo. Em dezembro, a melhora foi liderada pelos serviços, cujo PMI avançou de 50,1 para 53,7 pontos, o maior nível desde outubro de 2024, refletindo retomada da demanda, expansão dos novos negócios e impactos positivos sobre produção e emprego. Em contrapartida, a indústria seguiu em contração, com o PMI recuando de 48,8 para 47,6 pontos. Como resultado, o PMI composto subiu de 49,6 para 52,1 pontos, retornando à zona de expansão após nove meses.

Esse desenho de atividade econômica, com maior sustentação no setor terciário, ocorreu em paralelo a um mercado de trabalho ainda apertado, que segue como vetor importante de suporte ao consumo. Em novembro, a taxa de desocupação recuou para 5,2%, após 5,4% em outubro, enquanto a população ocupada voltou a crescer, com retomada do emprego total após três meses de queda moderada. A composição do avanço também trouxe sinais qualitativos, com resiliência do emprego formal e continuidade da redução da informalidade em termos anuais.

A confiança do consumidor manteve trajetória de alta, com o ICC avançando 0,4 ponto em dezembro, para 90,2, no quarto mês consecutivo de melhora e no maior nível desde dezembro de 2024. O movimento foi sustentado pela alta do Índice de Expectativas, que subiu 1,4 ponto, para 95,2, enquanto o Índice de Situação Atual recuou 1,4 ponto, para 83,4, indicando percepção mais frágil sobre as condições correntes. Por faixa de renda, a variação foi heterogênea e mais favorável para as famílias de menor renda, mas a manutenção de juros elevados, somada ao endividamento e à inadimplência, segue restringindo um avanço mais robusto.

No campo inflacionário, o IPCA acelerou na margem, com avanço de 0,33% em dezembro, após 0,18% em novembro, encerrando 2025 em 4,26%, dentro da margem de tolerância da meta (4,50%). No mês, Transportes liderou variação e impacto, com alta de 0,74% e contribuição de 0,15 p.p., puxado por passagens aéreas e transporte por aplicativo, que subiram 12,61% e 13,79%, respectivamente.

Em sentido oposto, Habitação recuou 0,33%, influenciada pela queda de 2,41% na energia elétrica.

Na última reunião de 2025, o Copom decidiu, em unanimidade, manter a Selic em 15,00% ao ano pela quarta vez consecutiva, reafirmando a estratégia de sustentar juros em nível significativamente contracionista para assegurar a convergência da inflação à meta. A autoridade monetária destacou a incerteza no ambiente externo, com reflexos da política econômica dos Estados Unidos, tensões geopolíticas e monitoramento das condições de políticas tarifárias, enquanto no cenário doméstico persistem expectativas des ancoradas e pressões no mercado de trabalho, além da atenção aos desdobramentos da política fiscal e seus efeitos sobre ativos e expectativas.

O quadro fiscal voltou a sinalizar deterioração na margem, adicionando ruído ao cenário e mantendo elevada a sensibilidade dos preços de ativos. Em novembro, a Dívida Bruta do Governo Geral avançou de 78,4% para 79,0% do PIB, refletindo principalmente a apropriação de juros nominais e as emissões líquidas de dívida, parcialmente compensadas pela variação do PIB nominal. A Dívida Líquida do Setor Público também subiu, alcançando 65,2% do PIB, em movimento explicado pelos juros nominais, valorização cambial e déficit primário, com compensações parciais pelo crescimento do PIB nominal e ajustes na dívida externa líquida.

Apesar desse pano de fundo, o país manteve capacidade de atração de capital estrangeiro, o que ajuda a compor um quadro menos negativo no balanço externo. Entre janeiro e novembro de 2025, o Investimento Estrangeiro Direto (IED) somou US\$ 84,1 bilhões, o melhor resultado para o período desde 2014 e já acima do total recebido em todo o ano de 2024 (US\$ 74,0 bilhões). Em novembro, a entrada foi de US\$ 9,8 bilhões, alta de 72% frente ao mesmo mês de 2024, e os últimos três meses vieram acima da média recente.

## NO MUNDO

O mercado de trabalho norte-americano mostrou perda de fôlego em dezembro, com o payroll indicando a criação de 50 mil empregos fora do setor agrícola, após 56 mil em novembro, resultado abaixo da expectativa de mercado, que era de 66 mil vagas. Em linha com esse sinal de desaceleração, o relatório da ADP mostrou que o setor privado criou 41 mil vagas no mês, também aquém do consenso, de 48 mil. Apesar da desaceleração, a taxa de desemprego recuou para 4,4%, sugerindo não haver evidências de deterioração abrupta.

Em paralelo, a atividade segue apontando resiliência, com o PIB avançando a uma taxa anualizada de 4,3% no terceiro trimestre de 2025. Os indicadores mais recentes voltaram a mostrar comportamento misto em dezembro. O setor de serviços ganhou tração, com o PMI do ISM avançando de 52,6 para 54,4 pontos, com melhora em todos os subíndices pela primeira vez desde fevereiro. Já a indústria permaneceu em contração, com o PMI do ISM recuando de 48,2 para 47,9 pontos, reforçando a leitura de dificuldade do setor industrial em 2025. A leitura desses dados em conjunto reforça um cenário em que o Federal Reserve tende a manter cautela no ritmo de flexibilização de juros, com dados mistos na atividade e inflação ainda acima da meta.

Na zona do euro, os dados de dezembro mostraram desaceleração da atividade, com movimentos distintos entre os setores. O PMI Industrial recuou para 48,8 pontos, enquanto o PMI de serviços cedeu para 52,4 pontos, ainda em território de expansão. O PMI composto, por sua vez, caiu para 51,5 pontos, sinalizando perda de fôlego na atividade no fim do ano. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego recuou para 6,3% em novembro, abaixo do observado em outubro. No campo de política monetária, o BCE manteve as taxas inalteradas em dezembro, em um ambiente de inflação próxima da meta e atividade ainda com sinais de fraqueza.

Na China, os dados de dezembro indicaram atividade em expansão moderada. O PMI de serviços recuou de 52,1 pontos em novembro para 52,0 em dezembro, no menor nível em seis meses, refletindo ritmo mais fraco de novos pedidos e continuidade de ajustes no emprego. Na indústria, o PMI avançou de 49,9 para 50,1 pontos, retornando marginalmente ao campo expansionista, sustentado por maior demanda doméstica, apesar da fraqueza das exportações. O PMI composto avançou levemente, de 51,2 para 51,3 pontos, sugerindo crescimento contido no agregado. No campo de política monetária, as autoridades mantiveram as taxas de referência, com a LPR de 1 ano em 3,00% e a de 5 anos em 3,50%.

No campo geopolítico, dezembro foi marcado pela intensificação do debate sobre comércio internacional, em um ambiente de possível reorganização das cadeias globais. O avanço de tratativas entre União Europeia e Mercosul voltou ao radar e reforçou a busca por diversificação de parceiros comerciais, enquanto os Estados Unidos mantiveram postura incisiva em sua política comercial, elevando a incerteza sobre tarifas e seus efeitos sobre fluxos de comércio para 2026. Esse conjunto de movimentos manteve a volatilidade elevada e reforçou a necessidade de monitoramento contínuo dos desdobramentos externos, sobretudo pelos impactos potenciais sobre atividade, inflação e mercados.

## INVESTIMENTOS

### RENTABILIDADES - DEZEMBRO



**Fonte:** Quantum Axis. **Elaboração:** LEMA

Os ativos apresentaram desempenho misto em dezembro, refletindo um ambiente de sensibilidade às incertezas domésticas e globais. Na renda fixa, índices de curto prazo se destacam, enquanto índices de maior duration apresentaram desempenho menos favorável.

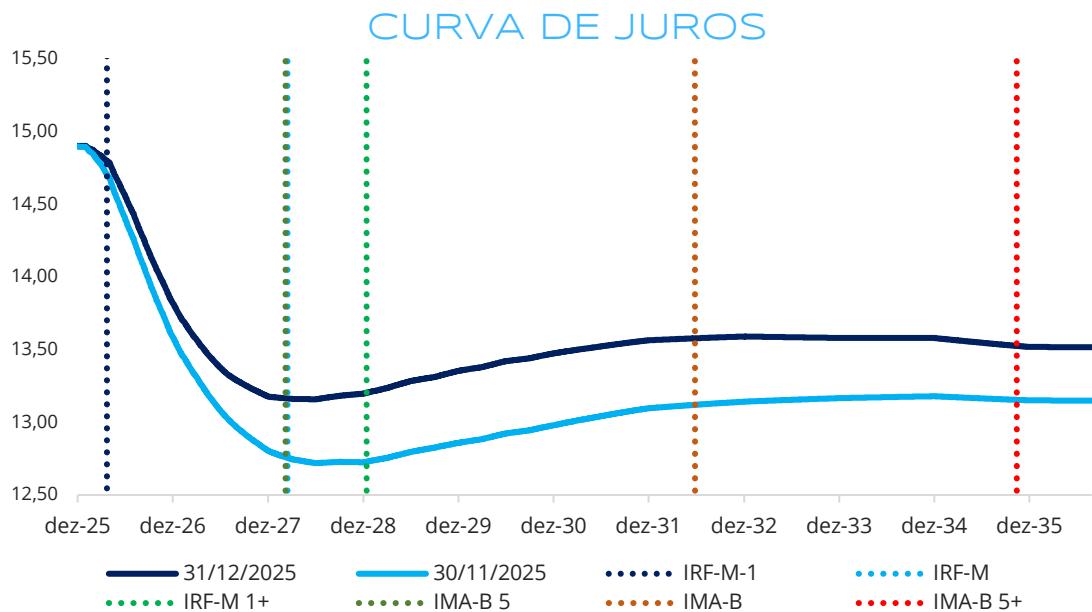
O comportamento dos índices refletiu o movimento de abertura da curva de juros observado no período. Neste contexto, os segmentos mais longos da curva sofreram maior pressão, em especial os índices IMA B 5+ e IRF-M 1+, que apresentaram retornos negativos no mês, refletindo a maior sensibilidade desses ativos às variações do cenário.

Os ativos de menor duration, por outro lado, permaneceram em caráter naturalmente mais conservador, com o CDI e o IRF-M 1 avançando 1,22% e 1,16%, respectivamente, ambos acima da meta atuarial.

No que se refere à renda variável nacional, o Ibovespa avançou 1,29%, impulsionado na última sessão do mês por dados de emprego e das contas públicas, o que contribuiu para o bom desempenho acumulado em 2025, de 33,95%. No que se refere aos investimentos no exterior, o destaque foi do BDRX, que avançou 3,30%, impulsionado pela valorização do dólar frente ao real no período. Já o S&P 500 apresentou leve perda de -0,05%, após semanas de resultados dispersos e fim de ano com menor nível de liquidez.

Em suma, o mês de dezembro foi marcado por forte alta dos Brazilian Depository Receipts (BDR) e da bolsa brasileira, enquanto ativos de renda fixa mais conservadores permaneceram com desempenho consistente e aderente à meta atuarial.

## CONCLUSÕES



**Fonte:** Comdinheiro. **Elaboração:** LEMA

Conforme observa-se no gráfico, a curva de juros apresentou abertura em todos os vértices, com movimento mais expressivo a partir de 2028. O movimento segue apoiado pela percepção do risco fiscal doméstico, que é impulsionado pelas incertezas relacionadas ao cenário eleitoral que se desenha para 2026.

Apesar de a inflação indicar um processo de convergência gradual, recentes sinalizações relacionadas ao cenário político ampliam a cautela do mercado quanto à condução da política fiscal no período eleitoral. Esse ambiente tem o potencial de elevar a percepção de risco e pressionar as expectativas do mercado.

Os próximos movimentos permanecerão condicionados à evolução da inflação, do quadro fiscal e da condução da política econômica. Mas além dos fatores internos, que ganham destaque com o ano eleitoral, questões externas também exercem influência nos ativos, como as movimentações do dólar e dos rendimentos dos títulos do Tesouro norte-americano, os Treasuries, que também afetam a precificação dos títulos brasileiros.

Nesse ambiente de juros elevados e expectativa de volatilidade elevada para 2026, a adoção de estratégias mais conservadoras permanece atrativa, como os fundos atrelados ao CDI, que seguem entregando desempenho consistente em função do elevado patamar dos juros reais.

Por fim, a aquisição direta de títulos públicos e privados marcados na curva permanece atrativa, por conta das taxas atualmente oferecidas, que proporcionam retornos superiores à meta atuarial, assim como proporcionam um maior controle do risco de mercado da carteira como um todo.

Por fim, o aumento nas taxas de rentabilidade dos títulos nos últimos meses tem tornado mais atraente a compra direta de títulos públicos e letras financeiras, assim como o investimento em fundos de véspera, que continuam a oferecer retornos superiores à meta atuarial dos RPPS. Além de ultrapassar a meta, a compra direta de títulos permite a marcação na curva, o que contribui com a gestão de riscos ao reduzir a volatilidade da carteira.

### RESUMO - EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2026, 2027 E 2028

<b>BRASIL</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
PIB (% de crescimento real)	1,80	1,80	2,00
IPCA (em %)	4,05	3,80	3,50
IGP-M (em %)	3,92	4,00	3,85
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	5,50	5,50	5,52
Taxa Selic (final do ano – em %)	12,25	10,50	9,88
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA – em %)	7,88	6,45	6,16

Fonte: Focus (09/01/2026)

#### **ELABORAÇÃO**

*Davi Nascimento  
Eduarda Benício*

#### **REVISÃO**

*Felipe Mafuz*

#### **EDIÇÃO**

*Ramon Alves*

#### **DISCLAIMER**

Esse relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui e tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas. A LEMA Economia & Finanças ("LEMA") não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.

Esse relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A LEMA não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar esse relatório e, tampouco, de informar ao leitor.

Esse relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

A LEMA não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Informações adicionais sobre as informações contidas nesse relatório se encontram disponíveis mediante solicitação por meio dos canais de comunicação estabelecidos pela LEMA.

# **26º Reunião Ordinária Comitê de Investimentos – IPSEL**

# Folha de Pagamento - 2025

## Aposentados e Pensionistas

MÊS	Folha Inativos	Folha Pensionistas	Aporte
JANEIRO	R\$ 1.410.398,89	R\$ 147.636,97	R\$ 473.766,74
FEVEREIRO	R\$ 1.410.398,89	R\$ 147.636,97	R\$ 478.300,51
MARÇO	R\$ 1.514.631,57	R\$ 148.069,61	R\$ 592.733,70
ABRIL	R\$ 1.663.725,25	R\$ 152.198,59	R\$ 653.944,11
MAIO	R\$ 1.531.204,49	R\$ 164.281,56	R\$ 636.052,83
JUNHO	R\$ 1.537.794,24	R\$ 155.928,88	R\$ 579.759,17
JULHO	R\$ 1.551.785,90	R\$ 155.928,88	R\$ 635.122,02
AGOSTO	R\$ 1.554.339,15	R\$ 161.049,02	R\$ 619.467,64
SETEMBRO	R\$ 1.572.470,75	R\$ 163.275,42	R\$ 655.787,75
OUTUBRO	R\$ 1.576.174,37	R\$ 162.162,22	R\$ 682.897,69
NOVEMBRO	R\$ 1.574.936,18	R\$ 159.401,08	R\$ 274.375,98
DEZEMBRO	R\$ 1.578.611,72	R\$ 160.919,08	R\$ 263.059,53
13º SALÁRIO	R\$ 1.527.846,50	R\$ 153.460,49	R\$ 221.786,24
TOTAL	R\$ 20.004.317,90	R\$ 2.031.948,77	R\$ 6.767.053,91



# ARRECADAÇÕES - 2025

Mês	Câmara		Assistência Social		Saúde		Prefeitura		Educação	
	PATRONAL + SERVIDOR	Alíquota 17%	PATRONAL + SERVIDOR	Alíquota 17%	PATRONAL + SERVIDOR	Alíquota 17%	PATRONAL + SERVIDOR	Alíquota 17%	PATRONAL + SERVIDOR	Alíquota 17%
JANEIRO	R\$ 6.602,67		R\$ 18.212,46		R\$ 227.659,09		R\$ 97.820,63		R\$ 705.547,23	
FEVEREIRO	R\$ 6.602,67		R\$ 16.314,75		R\$ 210.358,34		R\$ 96.639,93		R\$ 694.862,96	
MARÇO	R\$ 6.602,67		R\$ 16.500,28		R\$ 212.128,08		R\$ 97.090,72		R\$ 709.928,45	
ABRIL	R\$ 6.602,68		R\$ 17.610,87		R\$ 211.972,42		R\$ 93.851,11		R\$ 784.453,55	
MAIO	R\$ 6.602,68		R\$ 17.610,87		R\$ 211.639,95		R\$ 94.050,59		R\$ 701.864,90	
JUNHO	R\$ 6.659,31		R\$ 18.248,43		R\$ 211.526,15		R\$ 93.266,67		R\$ 697.327,55	
JULHO	R\$ 6.659,31		R\$ 20.031,62		R\$ 209.288,53		R\$ 93.339,85		R\$ 693.309,64	
AGOSTO	R\$ 6.659,31		R\$ 20.031,62		R\$ 209.926,10		R\$ 94.006,42		R\$ 689.153,18	
SETEMBRO	R\$ 6.659,31		R\$ 21.252,18		R\$ 209.522,30		R\$ 91.873,45		R\$ 687.982,83	
OUTUBRO	R\$ 6.659,31		R\$ 19.426,82		R\$ 210.032,35		R\$ 92.043,47		R\$ 675.036,50	
NOVEMBRO	R\$ 6.659,31	R\$ 2.695,44	R\$ 19.426,82	R\$ 7.863,23	R\$ 209.844,45	R\$ 84.937,12	R\$ 92.040,81	R\$ 37.254,61	R\$ 676.077,81	R\$ 273.650,65
DEZEMBRO	R\$ 6.659,31	R\$ 2.695,44	R\$ 20.064,38	R\$ 8.121,29	R\$ 207.592,42	R\$ 84.025,60	R\$ 93.292,38	R\$ 37.761,20	R\$ 674.826,34	R\$ 273.144,12
13º SALÁRIO	R\$ 6.659,31	R\$ 2.695,44	R\$ 19.800,02	R\$ 8.014,29	R\$ 208.960,38	R\$ 84.579,29	R\$ 92.509,37	R\$ 37.444,26	R\$ 678.779,07	R\$ 274.744,02
TOTAL	R\$ 86.287,85	R\$ 8.086,32	R\$ 244.531,12	R\$ 23.998,82	R\$ 2.750.450,56	R\$ 253.542,01	R\$ 1.221.825,40	R\$ 112.460,07	R\$ 9.069.150,01	R\$ 821.538,80

# Receitas de Contribuições

RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	JANEIRO - DEZEMBRO
Contribuição do Servidor - Prefeitura Municipal	R\$ 407.275,20
Contribuição do Servidor - Fundo Municipal de Saúde	R\$ 916.815,14
Contribuição do Servidor - Fundo Municipal de Ação Social	R\$ 81.510,50
Contribuição do Servidor - Câmara Municipal	R\$ 28.762,48
Contribuição do Servidor - Fundo Municipal de Educação	R\$ 3.023.047,64
Contribuição do Servidor Civil Ativo - Pessoal Cedido	R\$ 79.225,65
Contribuição dos Inativos Civis para o RPPS	R\$ 530.046,64
Contribuição dos Pensionistas Civis para o RPPS	R\$ 6.224,19
Contribuição Patronal - Pessoal Cedido	R\$ 157.790,94

# Receitas de Contribuições

RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	JANEIRO - DEZEMBRO
Remuneração dos Recursos do RPPS	R\$ 22.171,90
Compensações Financeiras entre os Regimes de Previdência - Principal	R\$ 516.961,78
Outras Receitas - RPPS	R\$ 61.901,33
Contribuição Servidor - Multas e Juros	R\$ 25,04
Contribuição Patronal - Prefeitura Municipal	R\$ 814.550,20
Contribuição Patronal - Fundo Municipal de Saúde	R\$ 1.833.635,42
Contribuição Patronal - Fundo Municipal de Ação Social	R\$ 163.020,62
Contribuição Patronal - Câmara Municipal	R\$ 57.525,37
Contribuição Patronal - Fundo Municipal de Educação	R\$ 6.046.102,37
Contribuição Patronal - Multas e Juros	R\$ 42,77

# Receitas de Contribuições

RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	JANEIRO - DEZEMBRO
Contribuição Alíquota Suplementar - Patronal - Prefeitura Municipal	R\$ 112.460,07
Contribuição Alíquota Suplementar - Fundo Municipal de Saúde	R\$ 253.542,01
Contribuição Alíquota Suplementar - Fundo Municipal de Ação Social	R\$ 23.998,81
Contribuição Alíquota Suplementar - Câmara Municipal	R\$ 8.086,32
Contribuição Alíquota Suplementar Fundo Municipal de Educação	R\$ 821.538,79
Contribuição Alíquota Suplementar - Cedidos	R\$ 10.848,80